

SUGESTÕES PARA A ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

Diante da alarmante situação atual da Pesquisa Arqueológica do Brasil, tanto à nível teórico-metodológico quanto operacional, as principais temáticas de interesse prioritário centram em 3 pontos principais:

- 1 - Formação e capacitação profissional;
- 2 - Pesquisa científica: recursos e abordagens teórico-metodológicas;
- 3 - Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico.

1. Formação de recursos humanos:

Diante das oportunidades extremamente restritas de acesso a uma formação acadêmica na área da Arqueologia e das constantes solicitações de profissionais em Projetos de Salvamento sugerimos:

- Promoção e financiamento de cursos de especialização de alto nível nas diversas áreas específicas e que possam congregam esforços supra-regionais, podendo se citar entre outros: teoria arqueológicas, estratégias de amostragem, métodos e técnicas específicas de análise e interpretação.
- Fomento de bolsas para a qualificação no exterior.

2. Pesquisa científica:

- Estratégias para uma avaliação constante da produção científica por meio de seminários, debates, resenhas etc.

- Incentivo financeiro e logístico para publicações da produção científica propriamente dita e para a divulgação dos seus resultados a uma clientela mais ampla.

- Redimensionamento das verbas para pesquisa científica e criação de mecanismos eficazes para captação de recursos por órgãos não governamentais.

Boletim Informativo sobre pesquisas em andamento, resultados prévios, notícias bibliográficas e pequenas resenhas.

- Criação de um banco de dados informatizado sobre sítios arqueológicos, datações absolutas, coleções existentes, bibliografia, entre outros.

3. Gerenciamento do patrimônio:

- Campanha de conscientização do valor do patrimônio arqueológico e da necessidade de sua preservação.

- Participação de representantes da comunidade científica no julgamento das RIMAS.
- Concurso público para projetos de salvamento, com efetiva participação de arqueólogos no julgamento, devendo-se priorizar aqueles projetos de melhor embasamento teórico-metodológico.
- Estabelecimento de um canal de comunicação mais efetivo entre o SPHAN e a comunidade arqueológica, bem como com as empresas que realizam obras de impacto ambiental.

Irmhild Wüst